



SELETIVIDADE DO HERBICIDA SULFENTRAZONE A DUAS ESPÉCIES FLORESTAIS NATIVAS: JATOBÁ-DA-MATA E FAVEIRA

Thiane Martinotto de Souza (bolsista PIBIC/PIBIT)¹, Fernanda Satie Ikeda (orientadora)²,
Ingo Isernhagen (pesquisador) ²

Nas atividades de restauração florestal, tem se utilizado tanto de práticas de replantio com mudas, quanto a semeadura de sementes em plantio direto de espécies nativas. A intervenção para com as plantas daninhas se faz necessário, uma vez que essas competem por luz, nutrientes, água e espaço, assim como também podem atuar como hospedeiras intermediárias de pragas e doenças. A utilização de herbicidas vem sendo empregado nessas situações, porém muitos disponibilizados no mercado não são testados e avaliados para a maioria das espécies nativas, dificultando a aplicação, devido a possível fitotoxicidade para essas espécies, já que a dosagem para essas aplicações não é descrita na literatura. Objetivou-se avaliar a seletividade do herbicida sulfentrazone em diferentes dosagens em duas espécies nativas empregadas na restauração florestal, *Hymenaea courbaril* e *Enterolobium schomburgkii*. O ensaio foi conduzido em casa de vegetação da Embrapa Agrossilvipastoril com delineamento em blocos ao acaso com quatro repetições em esquema fatorial 2 x 5, sendo duas espécies nativas [jatobá-da-mata (*H.courbaril*) e faveira (*E. schomburgkii*)] e cinco dosagens do herbicida sulfentrazone (0; 62,5; 125,0; 250,0; e 500,0 g.i.a. ha⁻¹). As parcelas foram constituídas por vasos de 5 L com adição de seis sementes de cada espécie nativa. Foi utilizado como substrato solo de textura argilosa coletado na camada de 0 a 20 cm, submetido à análise física e química em laboratório para sua caracterização. Os vasos foram irrigados até atingir sua capacidade de campo. Após a semeadura e irrigação dos vasos, o herbicida foi aplicado com pulverizador costal pressurizado a CO₂ equipado com barra de duas pontas de jato plano 110.02 espaçadas de 0,50 m, calibrado para 200 L ha⁻¹ de volume de calda, sendo a altura de aplicação de 50 cm. Foi avaliada a intoxicação das espécies nativas aos 14 e 28 dias após a emergência, segundo a escala da EWRC, a altura de plantas (cm) em três plantas aleatoriamente de cada parcela aos 14, 28 e 48 dias após a aplicação do herbicida (DAA) e a massa de matéria seca aos 65 DAA. Para isso, as plantas foram cortadas rentes ao solo e acondicionadas em sacos de papel e colocadas em estufa de circulação forçada de ar a 72 °C até atingir massa constante. Os dados foram ajustados pelo programa CurveExpert. Após as avaliações pode se afirmar que o herbicida testado é seletivo às espécies de *E. schomburgkii* e *H.courbaril*, fato esse observado pelos leves sintomas de fitotoxicidade do mesmo, embora a altura apresente tendência a reduzir com o aumento da dosagem do herbicida. Porém, apresentou algumas características peculiares como um fator estimulante na germinação de *H.courbaril* e inibitório para a germinação de *E. schomburgkii* com o aumento da dosagem, além da tendência de aumento na massa de matéria seca de *H.courbaril*, características estas não explicadas pela literatura.

Palavras-chave: *Enterolobium schomburgkii*, *Hymenaea courbaril*, Restauração florestal

Apoio: CNPq

¹ Universidade Federal de Mato Grosso – e-mail: thiane_ms@hotmail.com

² Embrapa Agrossilvipastoril – e-mail: fernanda.ikeda@embrapa.br, ingo.isernhagen@embrapa.br